

PERFIL QUÍMICO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO DECOCTO DE *Campomanesia guazumifolia* (Cambess.) O. Berg. (Myrtaceae)

COLTRO, Joyce Anne¹ (joyce_coltro@hotmail.com); **CARDOSO, Cláudia Andrea Lima**² (claudia@uems.br); **BENITES, Nikollas Moreira**³ (nikollau@gmail.com); **HEREDIA-VIEIRA, Silvia Cristina**⁴ (silviacristina_85@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados; PIVIC/UEMS;

² Docente da UEMS; Bolsista PQ-CNPq.

³ Discente do curso de Farmácia da UNIGRAN; PIBIC-UFGD/CNPq.

⁴ Bolsista PNPd UEMS/CAPES; Docente colaborador da FCBA-UFGD.

As plantas medicinais possuem uma extrema fonte para extração de moléculas para fins terapêuticos, sendo que diversas classes químicas de substâncias já isoladas são fontes de medicamentos na aplicação de diferentes moléstias. A abrangente utilização de plantas para fins medicinais é devido, principalmente, a grande variedade de espécies vegetais encontradas no país. Por este fato, nos últimos anos, houve um aumento da produção industrial de fitoterápicos, assim como de cultivos caseiros. Este trabalho teve como objetivos obter o extrato aquoso de *C. guazumifolia*, determinar o perfil químico, fracionar, purificar e avaliar o potencial antioxidante do extrato bruto obtido. A triagem química foi realizada por Cromatografia em Camada Delgada e por testes em tubos de ensaio e foi possível evidenciar a presença de saponinas, taninos, flavonoides e esteroides/triterpenos. Para o fracionamento, o extrato aquoso foi submetido à extração líquido-líquido, resultando em três frações: acetato de etila, n-butanólica e aquosa. A fração n-butanólica foi solubilizada em metanol e submetida à purificação por Cromatografia de Permeação em Gel de Sephadex LH-20, resultando em 69 sub-frações. Dessas, 3 grupos foram selecionados: 1-10 (grupo 1, 25,1 mg), 12-14 (grupo 3, 11,1 mg) e 15-19 (grupo 4, 15,1 mg) e submetidos à purificação por Cromatografia em Camada Delgada Preparativa. As amostras obtidas foram enviadas à Universidad de Cádiz, na Espanha e estão sendo caracterizadas estruturalmente. Por fim, o potencial antioxidante do decocto de *C. guazumifolia* foi determinado utilizando-se diferentes métodos (FRAP e ABTS). No método FRAP, o valor determinado foi de 102,38 ng Fe₂SO₄/μg de extrato; já no ABTS o valor foi de 81,08 ng Trolox/μg de extrato, concluindo que a espécie em estudo possui potencial contra radicais livres. Desta forma, os testes preliminares realizados no presente trabalho sugeriram a presença de diferentes metabólitos secundários e possibilitaram o conhecimento prévio da composição química do decocto de *C. guazumifolia*, além disso, outras metodologias serão utilizadas para determinação do potencial antioxidante da espécie.

Palavra-chave: Planta medicinal. FRAP. ABTS.

Agradecimentos: CAPES, CNPq e FUNDECT.